

País não pode pagar juros de US\$ 14 bilhões

O Brasil não poderá pagar juros no montante de US\$ 14 bilhões, relativos à sua dívida externa para 1985, porque precisa de parte desse dinheiro para reinvestir internamente, como forma de evitar o agravamento do processo recessivo da economia. O alerta foi feito ontem, no Rio, pelo presidente do Forex Clube do Brasil, Genival de Almeida Santos, ressaltando que pelo menos US\$ 5 bilhões daquele total devem ser aplicados no País para possibilitar condições de recuperação econômica, porque "sabe-se muito bem que morto não paga dívidas".

Para Almeida Santos, que participou da reunião do Fundo Monetário Internacional como observador, a atual negociação da dívida externa brasileira tem de ser executada com muito cuidado e com base em sólidas estimativas, visto que sua execução ficará a cargo de um novo governo, que "terá todo o direito de executá-la da melhor maneira que lhe convier, pois neste assunto não existe nada definitivo".

Para evitar clima de incerteza, "alimentado até pela falta de entrosamento entre as próprias autoridades governamentais", o presidente do Forex Clube do Brasil (entidade que reúne empresários e operadores financeiros na área de comércio exterior) considerou importante que a eleição para presidente da República fosse realizada já em novembro, a exemplo do que ocorrerá nos Estados Unidos.

Segundo explicou, essa falta de entrosamento ficou evidenciada pelas recentes posições antagônicas entre o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, ao afirmar que o Brasil não precisará de novos empréstimos externos no próximo ano, enquanto o presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, informava exatamente o contrário.

INTERROGAÇÕES

Na opinião de Almeida Santos, na comunidade financeira internacional "o ambiente é muito simpático para o Brasil dentro do contexto de países do Terceiro Mundo e, principalmente, em termos de América Latina". Mas ressaltou que existem "várias interrogações no ar" quanto a controle interno da economia, em especial, sobre a falta de um controle efetivo do processo inflacionário.

Após afirmar que "não existem idiotas no mercado financeiro internacional" o presidente do Forex Clube do Brasil disse que o comportamento da inflação brasileira preocupa seriamente na medida em que "ela determinará a estabilidade ou não da economia, pois se for alta e prolongada causa tremendos estragos, mesmo no caso do nosso País, onde existe um sistema de desindexação que minimiza esses efeitos".

Almeida Santos também colocou na lista das suas interrogações a ausência de um programa econômico definido do próximo governo, seja ele qual for" e as formas de recursos que serão utilizados para renegociação da dívida externa.